



“O mais importante na comunicação é ouvir o que não foi dito”
Peter Drucker



Assista à playlist da Capital S/A no Youtube

Mercado de imóveis usados registra maior procura por aluguel do que por compra

O ano foi marcado por juros elevados, crédito imobiliário mais seletivo e maior racionalidade nas decisões de compra de imóveis. O mercado de locação foi o segmento mais pressionado em 2025. Parte da demanda que postergou a compra migrou para o aluguel, elevando os valores principalmente nas regiões mais estruturadas, aponta balaço do Secovi/DF referente a 2025. A alta nos preços de locação tem relação direta com o ambiente macroeconômico. As taxas elevadas de crédito imobiliário dificultaram a compra. Ao mesmo tempo, a Selic proporciona boas rentabilidades no mercado financeiro, levando parte dos compradores a manter recursos aplicados e optar pelo aluguel. No caso dos investidores, muitos preferem aplicações financeiras em vez da aquisição de imóveis para renda. “Ainda assim, o mercado demonstrou, de forma geral, capacidade de adaptação. ”Mesmo em um ambiente de juros elevados, o mercado imobiliário do Distrito Federal demonstrou estabilidade e capacidade de ajuste. Observamos valorização consistente na revenda e forte dinamismo na locação”, afirma Ovídio Maia, presidente do SECOVI-DF.



SECOVI/DF

Mercado de Revenda (imóveis usados)

Apartamentos/regiões que mais se valorizaram em 2025

1º SOBRADINHO	26%
2º ASA SUL	15%
3º RECANTO DAS EMAS	12%
4º SUDOESTE	10%
5º GUARÁ	10%
6º SANTA MARIA	10%
7º ASA NORTE	9%
8º CEILÂNDIA	8%
9º SAMAMBAIA	8%
10º NOROESTE	7%

(Fonte Secovi/DF)



Secovi DF/Divulgação

Movimento fora do eixo tradicional

A valorização foi mais intensa em regiões com menor estoque disponível

e maior liquidez, indicando recomposição de preços em mercados com demanda ativa. “O desempenho de regiões administrativas fora do eixo tradicional demonstra que o mercado está mais distribuído e atento à relação custo-benefício”, destaca Ovídio Maia.

Regiões mais caras para comprar apartamentos no DF

Preço mediano (R\$/m² — Dez/2025)

1º NOROESTE	R\$ 16.407,31
2º PARK SUL	R\$ 15.276,82
3º SUDOESTE	R\$ 14.805,18
4º ASA SUL	R\$ 13.630,20
5º ASA NORTE	R\$ 12.644,13
6º LAGO NORTE	R\$ 11.792,21
7º CRUZEIRO	R\$ 9.239,14
8º ÁGUAS CLARAS	R\$ 8.756,71
9º GUARÁ	R\$ 8.511,62
10º GAMA	R\$ 6.361,54

Áreas mais novas do Plano Piloto

O Setor Noroeste e o Setor Park Sul despontam como as regiões mais caras para se comprar apartamentos de revenda (imóveis usados) por serem as áreas mais jovens do Plano Piloto, com imóveis mais novos e padrão construtivo recente. Além disso, sofrem influência direta dos preços de novos lançamentos, que tradicionalmente puxam os valores do mercado de revenda (imóveis usados) para cima.

Petrobras reforça compromisso com o Pacto Nacional contra o Feminicídio

Durante o seminário “Brasil pela Vida das Meninas e Mulheres”, realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico Social Sustentável (Conselhão), no Palácio do Planalto, a presidente da Petrobras, Magda Chambriard, reafirmou o compromisso da companhia com o Pacto Nacional contra o Feminicídio. Destacou a urgência de interromper o ciclo de violência que mata quatro mulheres por dia no país.

Petrobras



Segurança no trabalho

Com uma diretoria executiva majoritariamente feminina, a estatal apresenta programas, como o “Petrobras contra as Violências Sexuais e no Trabalho” e o projeto “Homens Aliados”, enfatizando que a desconstrução da misoginia e o engajamento masculino são partes essenciais da solução para garantir a segurança de sua força de trabalho.

Inclusão nas plataformas offshore

A Petrobras destina 54% das vagas do Programa Autonomia e Renda a mulheres e tem planejamento para que as plataformas offshore tenham ambientes 100% inclusivos a partir de 2028. “A independência financeira e a presença feminina em cargos de liderança são pilares estratégicos para erradicar a violência, consolidando a visão de que o respeito e o cuidado com elas são fundamentais para o futuro da energia no Brasil”, destacou a executiva.

Novo edital de R\$ 900 mil para inovação no agro do DF e Entorno

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal (Coopa-DF) lançam, hoje, o 2º Edital Agro 4.0 — Edição AgroBrasília 2026. A iniciativa vai destinar R\$ 900 mil para apoiar soluções tecnológicas voltadas à transformação digital do agronegócio na Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno (Ride-DF). O edital estará disponível no portal da ABDI a partir das 18h desta quinta-feira (5).

Matheus Leocádio/ABDI



Gestão hídrica e bioinsumos

“Serão selecionados seis projetos, com R\$ 150 mil cada, desenvolvidos por startups ou empresas de tecnologia em parceria com produtores rurais. O objetivo é levar ao campo

soluções de agricultura de precisão, drones, gestão hídrica, bioinsumos e tecnologias para pecuária e produção agrícola, ampliando produtividade, sustentabilidade e competitividade”, adiantou à coluna o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

Ceilândia é uma potência cultural, econômica e criativa do Distrito Federal.

Um território que movimenta negócios, revela talentos, dita tendências e transforma realidades todos os dias.

No mês do seu aniversário, em março, a cidade ganha ainda mais visibilidade, engajamento e protagonismo.

Para essa data especial, o Correio Braziliense, o Aqui DF, a Clube FM e a TV Brasília apresentam um projeto exclusivo para gerar uma conexão única entre as marcas e os apaixonados pela cidade.

Entre em contato com nosso comercial!

Associe sua marca a um dos projetos mais estratégicos do DF.

Apoio:



Realização:



Promoção:

